



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

VOTO DE SAUDAÇÃO AOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL!

Comemoramos o quinquagésimo aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais marcantes da nossa história coletiva. É importante com data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente.

Em 1974, no dia 25 de Abril, o país mudou de regime. O povo saiu à rua, acabou com uma ditadura que assente na violência e na repressão policial, durava há 48 anos. Os presos políticos foram libertados; a PIDE foi extinta; a censura que escondia a corrupção e a miséria foi abolida; acabou a guerra colonial, onde morreram ou ficaram feridos milhares de jovens portugueses e africanos; os partidos políticos, os Sindicatos e as Comissões de Trabalhadores passaram a existir; os professores e estudantes deixaram de ser expulsos das escolas por motivos políticos.

“O dia inicial inteiro e limpo onde emergimos da noite e do silêncio”, nas palavras de Sophia de Mello Breyner, trouxe a democracia. Pela primeira vez mais de 6 milhões de pessoas passaram a poder votar nas eleições, logo em 1975. E a liberdade conquistada deu muita força às lutas pela habitação digna, pelo acesso ao ensino, pela criação do Serviço Nacional de Saúde, pelo salário mínimo, pelas pensões de reforma e por uma Constituição democrática e progressista.

O 25 de Abril teve também uma dimensão internacional. Deu um forte contributo para a democratização doutros países, como a Espanha (então oprimida pela ditadura franquista) ou a Grécia (dominada por militares da extrema-direita).

Em 12 de Dezembro de 1976 realizaram-se as primeiras eleições democráticas para três órgãos autárquicos, Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal. Foram mais de 70.000 os candidatos efetivos e suplentes. Votaram 4.170.494 eleitores, quase 65% dos inscritos.

Nestes 50 anos após o 25 de Abril, vários anseios populares não foram ainda concretizados. A falta de habitação não foi resolvida; o serviço nacional de saúde, apesar de progressos como a diminuição da

mortalidade infantil, não conseguiu evitar que 4 em cada 10 euros do orçamento da saúde vá para privados; as convenções coletivas abrangem menos de 1/3 dos trabalhadores assalariados; persiste a violência contra as mulheres; o trabalho precário é a realidade para milhares de jovens; as instituições públicas têm estado demasiado ausentes nas respostas sociais à desigualdade e à pobreza; a regionalização prevista na Constituição não foi concretizada, as autarquias continuam sem os meios financeiros necessários para desempenhar bem as suas crescentes competências.

Hoje, quando em Portugal e noutros países continua a exploração, a desigualdade, a xenofobia, a intolerância, o racismo, o ataque aos direitos das mulheres, é tempo de lembrar todas as lutas que foram feitas para alcançar a liberdade e a democracia.

50 anos depois daquela manhã libertadora, não podemos resignar-nos ou aceitar o que está por cumprir de Abril. Para alcançarmos um mundo novo com que sonhamos há 50 anos, é tempo do povo lutar pela igualdade, contra as discriminações, pelo aprofundamento da democracia e dos direitos para todas e todos. O 25 de Abril assim o exige!

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em 22 de abril de 2024, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

- Saudar o 50º aniversário da Revolução como uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação de um Estado Social, saudando a efeméride por aclamação;
- O envio da presente proposta aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, à Associação 25 de Abril e às Centrais Sindicais.

Lisboa, 22 de abril de 2024

Eleito do Bloco de Esquerda

